

II Seminário Estadual Da Formação Continuada De Professores – Itinerários Formativos E Seminário Docentes.

GINCANA DA LEITURA

Maria da Anunciação Alves Martins¹

RESUMO

Este trabalho trata da relevância que é motivarmos e introduzirmos nossos alunos no mundo mágico da leitura, da descoberta de um universo novo cheio de informações e novas oportunidades de modo que sintam-se à vontade e em condições de percorrer seu próprio caminho com independência e com a certeza de que sua formação lhe dá condições para uma nova vida. Discorrer sobre o hábito da leitura e o papel do professor também são questões de grande importância a serem tratadas por todo o trabalho. O objetivo primeiro é falar do quanto a leitura é essencial na vida dos alunos e as possibilidades e descobertas que ela traz. Dentre os objetivos pretendidos com esse trabalho estar: apresentar atividade desenvolvida com a prática da leitura, no caso, GINCANA DA LEITURA. Acreditamos que a motivação, o incentivo e o exemplo são fundamentos para que o aluno desde cedo adquira o hábito de leitura, e entenda que essa atividade lhe abrirá as portas para um novo mundo cheio de saberes e possibilidades e tenha condições de adquirir as habilidades necessárias para seguir seu próprio caminho, atuar de forma efetiva e consciente nesse mundo cercado pela leitura e ser dono de seu destino.

Palavras-chave: Leitura. Conhecimento. Gincana. Interpretação.

Introdução

A leitura é de suma importância na vida das pessoas. A necessidade da leitura está posta entre todos nós, uma vez que nos permite obter informações em relação a qualquer contexto e área do conhecimento, assim como também, pode ser uma fonte rica de entretenimento. Para alguns, atividade

¹ Graduada em Pedagogia – UVA e Língua Portuguesa – UVA. Pós-graduada em Gestão escolar – INTA e Letras – UVA. **Experiência profissional:** mais de 20 anos Professora (Ensino Médio); mais de 5 anos Professora (curso superior); na escola onde trabalha, (E.E.M. Coelho Mascarenhas) sempre desempenhou o trabalho com compromisso, seriedade e responsabilidade. Está há 3 anos, à frente dos trabalhos da Biblioteca da escola onde trabalha, desenvolvendo atividades e projetos de leitura de muita relevância para o processo de ensino e aprendizagem.

que vai trazer satisfação, para outros, no entanto, muitos desafios a superar e a conquistar. É urgente entendermos que a leitura garante um estudo eficiente, se aplicado de forma efetiva e qualitativa.

Segundo Boff (2010, p. 24) “[...]cada um lê com os olhos que tem. Interpreta onde os pés pisam. Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Para entender o que alguém lê, é necessário saber como são seus olhos e qual é a sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura”. Quem tem acesso à leitura, além de tornar rico seu campo semântico, abre horizontes, enxerga melhor o que está em seu entorno, conhece outros pontos de vista diferentes dos seus. É pela leitura que cresce e conhece o universo, aprende a ler a vida, começa a interpretar, observar e refletir sobre questões importantes. A leitura exige uma prática constante e facilita a interação entre leitor e texto. E não há outra forma de acontecer essa interação se não pela leitura.

Os discentes devem investir na realização de atividades leitoras. Ainda mais porque, alguns dos alunos vêm de classes econômicas menos favorecidas e não têm acesso a livros ou qualquer outro tipo de texto escrito. Uma das funções dos professores nesse sentido é apresentar a esse aluno, o maior número possível de livros e gêneros, facilitando assim esse contato com a leitura. O hábito da leitura não obriga a sistematização do ensino de regras gramaticais, uma vez que os professores não devem, apenas deter-se ao estudo fragmentado da língua, em gramática, literatura e redação, mas considerar o estudo da língua como um todo, que gera significado. Já que a leitura não se efetiva apenas com os textos escritos, mas também na observação e interação na sociedade.

Nos inquietava muito o fato de boa parte dos nossos alunos terem “aversão” à leitura, uma vez que essa prática só os beneficia, melhora seus estudos, enriquece seu vocabulário e faz um exercício enorme no cérebro, já que não há outra forma de exercitar o cérebro que não pela leitura. Refletindo acerca dessa dificuldade, propomos aos alunos das turmas de 3º ano, trabalharmos a GINCANA DA LEITURA, uma atividade de leitura, mas que se desdobra em outras atividades, tais como: música, dança, teatro, escrita, desenho, enfim... Atividades com uma ligação bem estreita com a leitura.

O objetivo primeiro dessa atividade é a prática da leitura. A partir dessa atividade pudemos observar o quão criativos nossos alunos podem ser, já que o único limite para a ampliação da leitura é a imaginação.

Metodologia

A proposta é suscitar nos alunos o hábito da leitura e, a partir dessa leitura, motivá-los, a apresentarem tarefas relacionadas à leitura das obras. São doze tarefas, (representando, julgando, desfilando, escrevendo, entrevistando, recriando, reciclando, musicando, cantando, dançando, divulgando, noticiando) todas elas antecipadas e o desenvolvimento dessas atividades são um modo

de os alunos apresentarem a interpretação que eles fazem da leitura. Essa atividade é uma interdisciplinaridade com a área da Natureza. As turmas recebem com antecedência a lista das tarefas e de posse dessa lista organizam cada tarefa. Cada equipe elege líderes para coordenarem os trabalhos. A gincana acontece nos turnos de funcionamento da escola, nas turmas de 3º ano. Em cada turno, há uma turma vencedora. A gincana é desenvolvida em três momentos: 1º momento: em sala de aula, apresentação do projeto e sugestão de livros para leitura; 2º momento: leitura e socialização de obras; 3º momento: apresentação das tarefas. Antes do dia marcado para a apresentação das tarefas, organizamos o espaço, convidamos outros Professores para avaliar as tarefas.

A nossa contribuição durante esse processo é de orientar, sugerir e direcionar, algumas vezes, a obra que melhor se adequa à proposta deles. Na data escolhida para as apresentações, as turmas apresentam uma tarefa por vez e é muito bom perceber o envolvimento e o respeito que eles têm pelas apresentações de cada turma. Nessa atividade contamos com a participação e o envolvimento de todos os professores da área.

Resultados e discussões

A ideia foi concebida a partir de certa inquietação que nos atormentava em relação à falta de interesse da maioria de nossos alunos pela leitura. Inconformava-nos perceber que tesouro tão valioso fosse esquecido ao longo do caminho e que a realização de provas se tornasse cada vez mais sofisticada em detrimento do que acreditamos ser o mais importante: o prazer de ler, não apenas um livro, mas dois, três, quatro, uma infinidade.

Surgiu então, a GINCANA DA LEITURA, que ao longo dos anos, foi sendo aperfeiçoada e enriquecida graças ao entusiasmo dos alunos com os quais trabalhamos na disciplina de Língua Portuguesa. Ganhamos muito com isso, ganharam ainda mais nossos alunos, de quem ouvimos depoimentos do tipo:

Quando será a próxima gincana? Espero com ansiedade chegar no 3º ano para participar e fazer bonito com minha turma. (ALUNO A)

Quando for a minha vez vou fazer essa tarefa desse jeito! Pois já estou lendo alguns livros para entender melhor a historia e quando chegar no 3º ano realizar as tarefas. (ALUNO B)

O papel da escola, então é permitir que o aluno tome gosto pela leitura e forme seu senso crítico. O resto fluirá com o tempo, isso é de fato proporcionado pela realização das tarefas da GINCANA DA LEITURA.

Resultados

A partir do desenvolvimento desse trabalho, constatamos que os alunos percebem que cada obra lida por eles não são palavras frágeis e soltas dentro de um dicionário, mas sentimentos vividos. Reconhecem que os livros trazem aventura, conhecimento, emoção, diversão e beleza para suas vidas. Recriam textos. Mudam a forma de pensar sobre a leitura.

Outra observação que fazemos é o aumento de alunos leitores na escola. Todos os meses na Biblioteca da escola há registros de números crescentes de empréstimos de livros e o grande destaque está justamente no período da GINCANA DA LEITURA que este ano realizou-se no mês de agosto, como podemos observar no gráfico a seguir.

Gráfico 1 – Quantidade de livros emprestados pela biblioteca da Escola.



Fonte: Biblioteca da Escola de Ensino Médio Coelho Mascarenhas. 2019.

Figura 1 - Apresentação da tarefa desfilando



Fonte: Arquivo da autora

Figura 2 - Apresentação da tarefa entrevistando



Fonte: arquivo da autora

Considerações finais

Concluimos esse trabalho, enfatizando, mais uma vez, a importância que tem a leitura na vida acadêmica dos alunos. Porque o texto pode suscitar as mais diversas interpretações desejadas ou não pelo autor, produzidas por um texto cujo mecanismo de funcionamento interno se presta aos mais variados percursos e são constituídas pela atividade interpretativa do leitor que nela projeta seus desejos, afetos e interesses sobre qualquer objeto de análise.

Acreditando na eficácia da leitura, que desenvolve o repertório, amplia o conhecimento, estimula a criatividade, emociona e causa impacto e facilita a escrita, realizamos o nosso trabalho deixando no nosso aluno a certeza de que a leitura é relevante para a nossa vida. Pois a partir desse pensamento, Meirlles (2010, p. 50) reforça: “Garantir o contato com as obras e apresentar diversos gêneros aos alunos é a principal função dos professores para desenvolver os comportamentos leitores e o gosto pela literatura desde cedo”.

Nesse sentido concordamos com a autora, pois todos os envolvidos no processo educativo são responsáveis pela motivação e estímulo da leitura. Precisamos entender que a educação necessita de grandes ideias, de pessoas que saibam pensar. E acreditamos ser possível se alcançar esse objetivo fomentando em nossas escolas o gosto e o prazer pela leitura.

Referências

BOFF, Leonardo. **A aguia e a galinha: uma metáfora da condição humana**. 30º ed. São Paulo: Vozes, 2010.

ECO, Umberto. **Conceito de texto**. São Paulo: EDUSP, 1984.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 9ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

ISER, Wolfgang. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. São Paulo: 34, 1996, v. 1

MEIRELLES, Elisa. **Literatura, muito prazer**. Nova escola, ano XXV, nº 234, p. 48-58, ago. 2010.